

MACACOS E BANANAS

Lá no sítio da cabana
da lavoura de banana
só sobrava a plantação.
Mas foi feita a barricada
e a base preparada
para prender o ladrão.

O dono da bananeira
preparou a cartucheira
e ficou lá de plantão.
Não viu o que aconteceu
o bicho todo comeu
não ficou nem o botão.

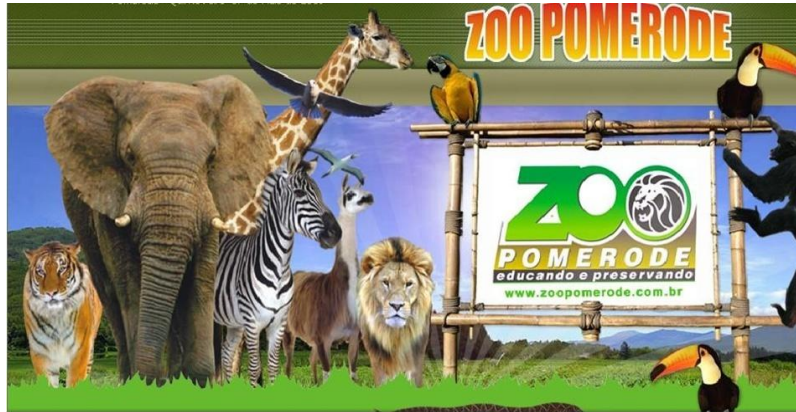
Um barulho na cascata
mexeu os galhos na mata
ele preparou a munição.
Pisaram na sua garganta
roubaram a sua janta
e fugiram na escuridão.

Aí, o homem ficou surpreso
quando o farol foi aceso
que estava no caminhão.
Ficaram todos envoroçado
era bicho pra todo lado
tinha macaco de montão.

Encurrallaram a macacada
e foram descendo a bordoada
sem ter dó, nem compaixão.
Quando o pau aterrissava
era só macaco que pulava
em tudo quanto era direção.

E durante quase uma semana
não sumiu nenhuma banana
não esqueceram o clarão.
Mas soube que no outro dia
sumiu ,uma carga de melancia
La no sítio do Simão.

GIL DE OLIVE



Este poema pode ser utilizado como dinamizador para o debate sobre a caça de animais silvestres. Ainda podem ser abordados temas como:

- a expansão das cidades e a diminuição de territórios (habitat) dos animais.
- fatores que levam os animais silvestres a atacar plantações.
- quais as atitudes mais utilizadas pelos donos das plantações para evitar o ataque de animais silvestres?
- quais as medidas aplicáveis para resolver esse problema?
- com surgiu o mito de que macaco só se alimenta de banana? Pesquise sobre a alimentação dos macacos em ambiente natural.